

BOLETIM 32: 22/11/2019 – 10:10 h

1. Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros		Mínimo a Crítico
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros		Mínimo
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros		Indeterminado/Crítico
Parque Estadual do Prosa	Sem registros		Mínimo/Indeterminado
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros		Baixo a Crítico
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros		Mínimo a Crítico
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros		Mínimo
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Com registros na UC em Jateí	Informados/Combate	Crítico
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Com registros na UC em Aquidauana e Miranda	Informados/Combate	Baixo a Alto

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS		
Dados Gerais	Situação	Risco De Fogo
APA Municipal da Microbacia Anhandui Pardo	Com registro em Ribas do Rio Pardol	Médio/Baixo
APA Municipal dos Mananciais do Córrego Lajeado	Com registro em Campo Grande	Crítico
APA Municipal da Sub-bacia do Rio Sucuriu	Com registro em Inocência	Baixo
APA Municipal do Rio Aquidauana	Com registro em Corguinho	Crítico
Zona de Amortecimento do MONA da Serra do Bom Jardim	Com registros em Alcinópolis	Mínimo

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Com registro dentro do PEVRI	Contato	Crítico
Parque Nacional das Emas	Sem registros		Mínimo
Parque Nacional de Ilha Grande	Sem registros		Crítico
ParNa da Bodoquena	Sem registros		Mínimo
RPPN Federal Fazenda Paculândia	Com registros em Corumbá		Mínimo
RPPN Federal Fazendinha	Com registros em Aquidauana		Médio

2. Resultados

- No PEVRI continua o combate com 12 BMs e 3 Civis e no Comando da Operação continua o 2º Tenente Balduino. As informações recebidas no grupo de WhatsApp da Sala de Situação Integrada, repassadas pelo Coronel Moreira, a avaliação conjunta, realizada ao longo do dia de ontem, com a Equipe de Combate do PREVI

(guarda-parque e funcionários experientes) e o gerente do ICMBio, o foco de maior prioridade localizado perto do plantio de reflorestamento está controlado e o segundo foco próximo a Fazenda São José do Pica Fumo será combatido hoje e deve se extinguir até o próximo sábado (23/11);

- Na avaliação conjunta da evolução do fogo e das condições climáticas, na área a ser combatida, concluíram que segue o monitoramento e que se dentro do prazo de 24h as condições de fogo na vegetação continuarem favoráveis não será mais eficiente e favorável seu emprego no atual cenário. Porém, se houver o start, as aeronaves do ICMBio entrarão em operação. Reforçando, caso o incêndio evolua e propague-se para áreas de interesse de proteção ambiental o Gerente de Prevenção ao Fogo do ICMBio - Sr. Tércio recomendará o emprego das aeronaves. As questões de logística foram superadas e a pista de pouso do parque foi avaliada positivamente;
- Segundo a coordenadora do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima em MS- Franciane Rodrigues, haverá pancadas de chuva nas regiões Norte e Nordeste do Estado com temperaturas variando entre 19° a 38°. (Fonte: Instituto nacional de Meteorologia);
- Continuamos monitorando os focos de fogo na vegetação no Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro e em sua Zona de Amortecimento nos municípios de Aquidauana e Miranda.

3. Buffer das UCs Estaduais no Estado de Mato Grosso do Sul com mais Focos de Fogo

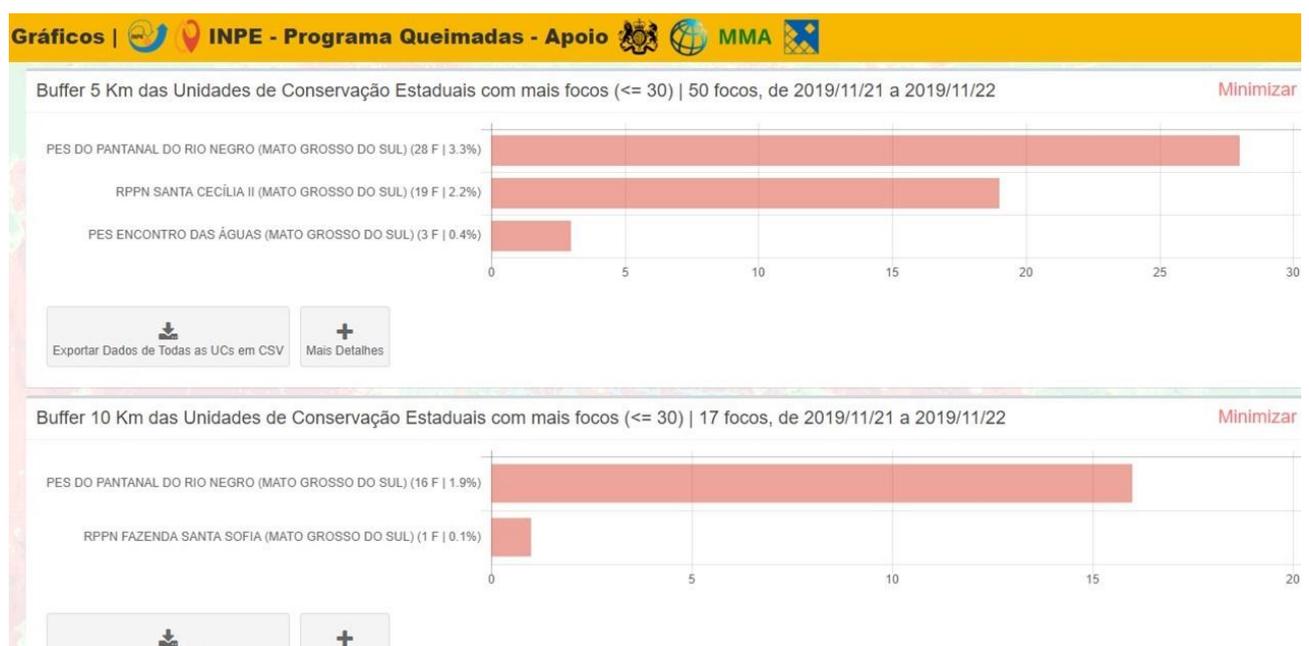
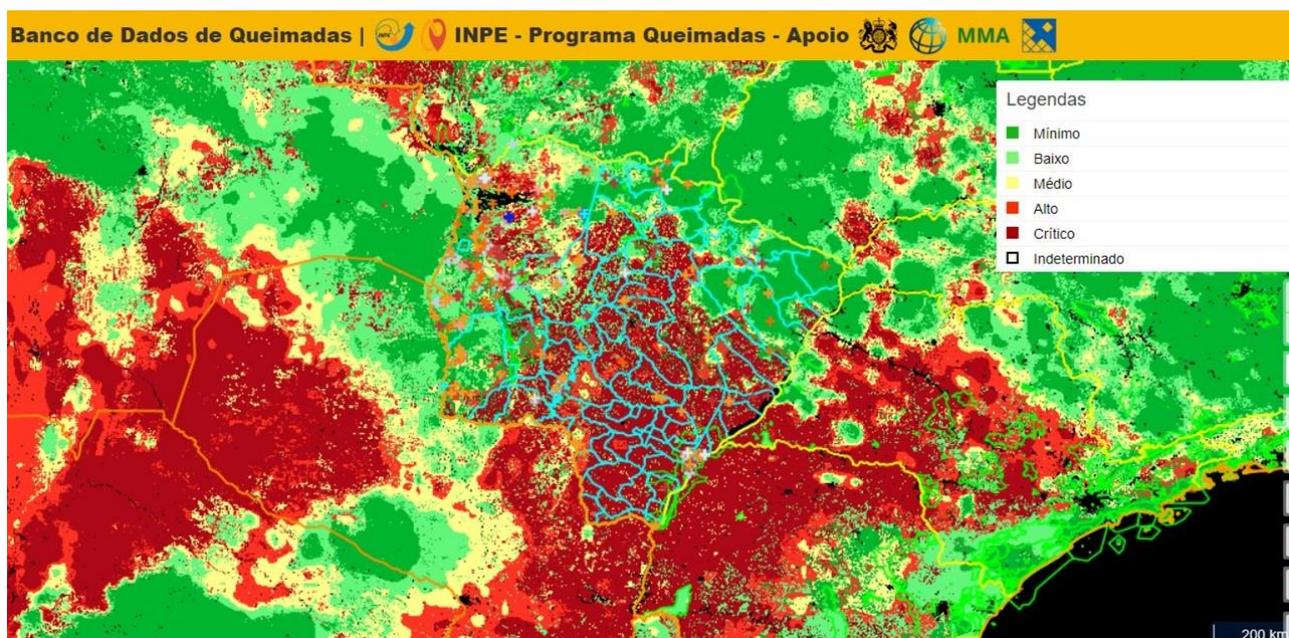


Figura 1. Buffer das UCs Estaduais no Estado de Mato Grosso do Sul, FONTE: INPE, 2019. 22/11/2019.

4. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de fogo no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE, 22/11/2019.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação